

Mensagem Três

Os quatro seres viventes

Leitura bíblica: Ez 1:5-6, 10, 26

I. Quando experimentamos Deus como o vento que sopra, a nuvem que cobre, o fogo que queima e o metal brilhante, nos tornamos os quatro seres viventes, uma entidade coletiva que expressa Cristo – Ez 1:5-6:

- A. Na Bíblia, o número quatro está relacionado à criação de Deus e representa o homem como a criatura de Deus – Is 11:12; Jr 49:36; Ap 7:1.
- B. O número quatro indica que somos as pessoas redimidas de toda tribo, língua, povo e nação – Ap 5:9.
- C. Os quatro seres viventes são considerados um grupo; são contados como uma única entidade.

II. Quanto mais experimentamos o ciclo do vento, da nuvem, do fogo e do metal brilhante, mais vivos nos tornamos – Ap 1:18; Jo 6:51; cf. Sl 95:1-2:

- A. Por meio das experiências do vento, da nuvem, do fogo e do metal brilhante, nós, que estávamos mortos, fomos vivificados para nos tornar seres viventes – Jo 5:25; Ef 2:1, 5; Cl 1:13.
- B. Se continuarmos a experimentar o ciclo do vento, da nuvem, do fogo e do metal brilhante, nos tornaremos vivos e vibrantes interiormente – 1Pe 1:23; 2:4-5.
- C. Há uma prova dupla pela qual podemos saber que somos seres viventes:
 - 1. A prova interior é o sentimento de vida em nosso espírito regenerado – Rm 8:6.
 - 2. A prova exterior é que nos envolvemos em diversas atividades espirituais:
 - a. A primeira dessas atividades é oração – 1Ts 5:17; Cl 4:2; cf. Lm 3:55-56.
 - b. Outras atividades que provam que somos seres viventes incluem a leitura da Bíblia (Cl 3:16; Sl 119:15, 140), funcionar nas reuniões (1Co 14:26, 31), servir a Deus (1Ts 1:9; Rm 1:9), e pregar o evangelho (1:1; 1Co 9:23).
 - 3. Todas as vezes que encontrarmos o Senhor como o vento, a nuvem, o fogo e o metal brilhante, nosso interior será avivado e nos tornaremos crentes vivos: aqueles que são vivos e ativos – Dn 11:32b.

III. Os quatro seres viventes têm a aparência de um homem e são a expressão coletiva do homem que está no trono – Ez 1:5, 26:

- A. O fato dos quatro seres viventes terem a semelhança de um homem e de Deus no trono também ter a aparência de um homem indica que o pensamento central de Deus e Seu arranjo estão relacionados ao homem – Gn 1:26.
- B. Precisamos ter uma apreciação adequada da humanidade do Senhor e ver quão maravilhoso é sermos homens.
- C. Na Bíblia, há somente quatro homens: o primeiro homem, o segundo homem, o novo homem e o filho varão; nós éramos o primeiro homem; Cristo é chamado de segundo homem (1Co 15:47); nos tornamos o novo homem por meio da regeneração (Ef 2:15); e agora há a perspectiva de nos tornarmos o filho varão (Ap 12:5).

- D. O Cristo que a igreja deve expressar é o homem no trono – Ap 3:21; cf. At 7:56.
- E. É o homem que cumpre o plano de Deus, é o homem que expressa a Deus, é o homem que derrota o inimigo e é o homem que introduz o reino de Deus na raça humana; Deus precisa do homem.
- F. Em Ezequiel 1, há três questões cruciais quanto aos quatro seres viventes terem a aparência de um homem:
 1. Os seres viventes são o meio de Deus manifestar a Sua glória; sem eles terem a aparência de um homem, a glória de Deus não pode ser manifestada – Ez 1:28.
 2. Os seres viventes são o meio de Deus se mover na terra; o mover de Deus depende deles – Ez 1:12-21.
 3. Os seres viventes são o meio de Deus administrar no trono – Ez 1:26:
 - a. O trono de Deus, o centro da Sua administração, domina tudo na terra e tudo que está registrado em Ezequiel – Ap 4:2, 6.
 - b. A administração do trono de Deus existe porque os seres viventes têm a aparência de um homem – Jr 17:12.
 - c. O homem é o meio através do qual Deus se manifesta, move e administra.

IV. Os quatro seres viventes têm quatro rostos – Ez 1:6a, 10:

- A. O rosto de homem indica que os seres viventes vivem em uma humanidade adequada, a humanidade de Jesus – Ez 1:10a:
 1. A beleza gloriosa do Senhor Jesus é manifestada em Sua humanidade – cf. Êx 28:2; Rm 13:14.
 2. A salvação do Senhor é para nos tornar seres humanos adequados.
 3. Quanto mais espirituais nos tornarmos, mais normais, comuns e humanos seremos – Cl 3:4, 10-11.
 4. Temos de ser humanos não por nossa humanidade natural, mas pela humanidade de Jesus; isso é ser “jesusmente” humano.
 5. Nas Epístolas, somos ensinados pelos apóstolos a ser seres humanos adequados, especialmente a como ser maridos, esposas e pais adequados – Ef 5:22 – 6:9; Cl 3:18 – 4:1.
- B. O rosto de leão – Ez 1:10b:
 1. Na Bíblia, o leão significa coragem, vigor, força, vitória e domínio – Pv 28:1; Gn 49:9.
 2. Se para com o pecado, o mundo e Satanás formos corajosos como leões, Deus poderá estabelecer o Seu reino por meio de nós – Ap 5:5; Rm 5:17.
- C. O rosto de boi – Ez 1:10c:
 1. O boi significa alguém que está disposto a trabalhar, a carregar o fardo e a se sacrificar – 1Co 15:10, 58; At 20:24; Fp 2:30.
 2. Todos temos de expressar a realidade de servir os outros, de ter responsabilidade e de sacrificar a nossa vida – 1Co 9:9; 1Tm 5:18; Rm 12:1.
- D. O rosto de águia – Ez 1:10d:
 1. Na Bíblia, a águia significa o Deus poderoso, alegre e transcendente – Êx 19:4.

2. Como crentes em Cristo, temos a vida de Deus em nós; essa vida é transcendente e faz com que tenhamos uma expressão de alegria e transcendência – Is 40:31; Jo 6:15; Fp 4:12-13:
 - a. Temos a capacidade divina e poderosa de expressar Deus em toda situação humana.
 - b. Somos indestrutíveis, insuperáveis e invencíveis para levar a cabo a economia de Deus – Rm 8:37.
3. Temos de ser como a águia, não permitindo que nada nos prenda, suprima ou deprima; isso significa que devemos ser capazes de vencer tanto a perseguição como os elogios – cf. Jo 6:15; Fp. 4:12-13.

V. Os quatro seres vivos são uma expressão coletiva e quádrupla de Cristo, expressando coletivamente a vida de Cristo – Ez 1:10:

- A. Os quatro seres vivos com seus quatro rostos significam uma entidade coletiva coordenada, o Cristo coletivo como a expressão coletiva de Deus entre os seres humanos – 1Co 12:12 e nota 2.
- B. Os quatro rostos dos seres vivos correspondem aos quatro Evangelhos: Mateus, Cristo como um leão, o Rei do reino de Deus; Marcos, Cristo como um boi, o Servo de Deus; Lucas, Cristo como um homem, o Salvador-homem; João, Cristo como uma águia, o próprio Deus.
- C. Os quatro seres vivos são uma entidade coletiva que expressa Cristo de maneira completa, exatamente como Ele era em Seu viver na terra.